

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Local: Sala de Reunião da SEPLAN – 5º andar PCR

Data: 15/05/2018

Horário: 09:00 às 12:00h (manhã)

Pauta:

- ✓ Apresentação e discussão da estratégia de construção coletiva do POT

Instalação do GT POT – apresentação dos conselheiros;

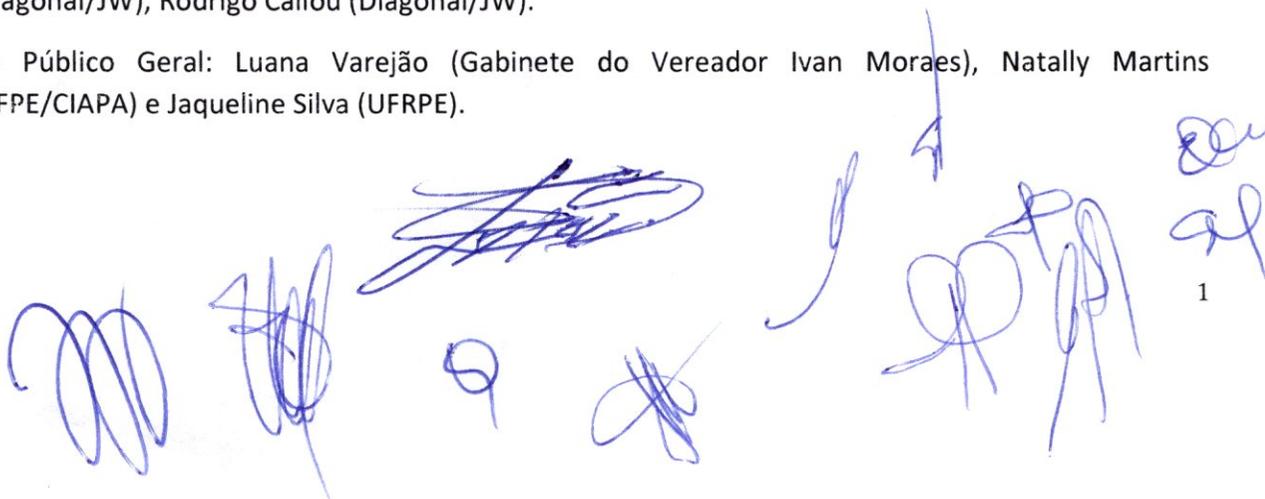
Pactuação da dinâmica do GT;

Percepções sobre o Plano de Ordenamento Territorial – Dinâmica de grupo;

Apresentação da metodologia geral.

Participantes da reunião do GT POT:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: João Domingos Azevedo, Glória Brandão, Fernando de Alcântara, Lorena Veloso, Norah Neves, Ana Cláudia Mota, Cida Pedrosa, Inamara Melo, Maurício Guerra e Sandra Nunes.
- ✓ Dos Conselheiros de segmentos Empresariais: Sandro Guedes (ADEMI/PE) e Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE).
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Cristiana Correia (CAU/PE), Sandra Pires (OAB), Ronaldo Coelho (HABITAT) e Danielle Rocha (UFPE).
- ✓ Dos Conselheiros do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Dejenildo Trajano (PREZEIS), João José da Silva (MLPC/PE), Leonardo Cisneiros (DU) e Rodrigo Barbosa (Ponto de Cultura Espaço Livre do Coque).
- ✓ Dos técnicos da PCR e Equipe Técnica do POT: Cezar Lopes (Poder Público), Paula Bittencourt (Poder Público), Maria Helena Maranhão (Poder Público), José Fernandes Júnior (Poder Público), Ana Magalhães (Poder Público), Lea Cavalcante (Poder Público), Cristiana Correia (CAU/PE), Marta La Greca (Diagonal/JW), Lígia Rocha (Diagonal/JW), Catarina Jucá (Diagonal/JW), Rodrigo Tavares (Diagonal/JW), Rodrigo Callou (Diagonal/JW).
- ✓ Do Público Geral: Luana Varejão (Gabinete do Vereador Ivan Moraes), Natally Martins (UFPE/CIAPA) e Jaqueline Silva (UFRPE).



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Resumo da reunião:

✓ **Sobre a instalação do GT POT**

Foi realizada abertura da reunião, apresentado o Grupo de Trabalho e realizada leitura das atribuições da Resolução que criou o Grupo de Trabalho do POT.

✓ **Sobre a pactuação da dinâmica**

Foi pactuada a dinâmica das reuniões no tocante a periodicidade, ao quórum, falas, registros e proposta de criação de núcleo articulador do GT.

Ficou pendente o alinhamento do dia/turno preferencial para realização das reuniões ordinárias.

✓ **Sobre as percepções do Plano de Ordenamento Territorial – Dinâmica de grupo**

Foi realizada dinâmica de grupo, com os conselheiros titulares e suplentes, onde foi solicitada que cada um dos participantes fizesse uma reflexão e expusesse seu ponto de vista, no tocante as duas questões abaixo:

1. Qual o principal legado do Plano Diretor de 2008?
2. O que o POT não pode deixar de conquistar?

Segue abaixo a síntese das visões expostas:

Conselheiro(a)	Qual o principal legado do Plano Diretor de 2008?		O que não pode deixar de considerar?
	Positivos	Negativos	
Maurício Guerra	Macrozoneamento – ZANs	Contabilização apenas da área privativa; Coeficientes elevados na área do centro.	Não pode deixar de regulamentar os Instrumentos Urbanísticos.
Fernando Alcântara	Macrozoneamento e a criação da Zona de Ambiente Natural; Criação de instâncias de Gestão Participativa.	Não regulamentação dos Instrumentos Urbanísticos.	Aprofundamento do Sistema de Planejamento da Cidade e Instâncias
Sandro Guedes	Soluções aplicáveis e compatíveis com a realidade e condições socioeconômicas da época. O substitutivo veio como solução aplicável no momento.	Não revisão das leis de Uso e Parcelamento do Solo, gerou insegurança jurídica e confusão normativa. Junte-se a isto a não regulamentação dos Instrumentos, com destaque para os IEPs.	Garantir o bem-estar da população do Recife. Considerar as condições impostas pela metrópole. Buscar o equilíbrio nos princípios da sustentabilidade.
Ronaldo	O processo participativo foi	Final de processo de revisão	Ordenamento da cidade



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

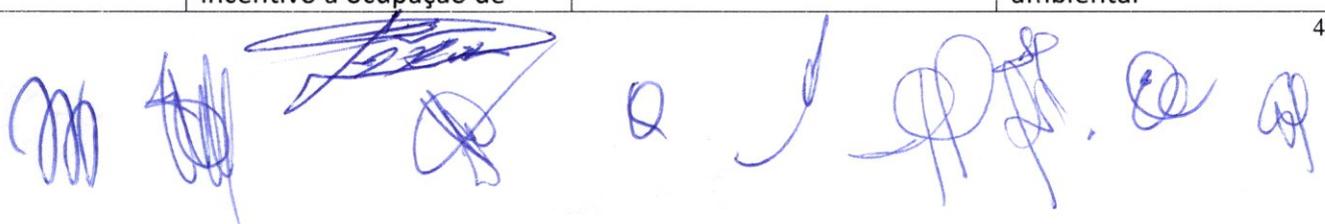
Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Coelho	importante e interessante com a capacitação da sociedade. Apresentação exaustiva do diagnóstico para a sociedade, em diversos fóruns; Zoneamento apresentado.	frustrante. A apresentação do substitutivo e as manobras legais adotadas para a apresentação do substitutivo. a não Regulamentação dos instrumentos urbanísticos	compatível com a capacidade. Criação de mais zonas de proteção (ZEIS) Regulamentação dos instrumentos urbanísticos.
João José da Silva	O processo de participação com diversas atividades nas diversas partes da cidade.	Desrespeito a conferência e apresentação do substitutivo; Não regulamentação dos instrumentos.	Garantir a inclusão das ZEIS no processo de planejamento da cidade. Fortalecimento do Fórum do PREZEIS, em especial a retomada da participação das secretarias no fórum do prezeis.
Rodrigo Barbosa (Coque)	O Plano Diretor foi uma grande vitória para a população da cidade do Recife. Se não fosse o Plano nós não estaríamos aqui discutindo sobre a cidade.		Fortalecimento do PREZEIS Criação de mais áreas ZEIS em áreas de risco Reconhecer os avanços da experiência do PREZEIS para a Cidade
Elka Porciúncula	- Os avanços na área ambiental - Novos conceitos urbanos	Não regulamentação dos Instrumentos Urbanísticos e demais leis- LUOS, Lei de Parcelamento do solo	Precisa ser realista. Não pode ser inviável para cidade. Deve observar todos os vieses de todos os setores. Atenção e preocupação com a economia. Ter visão metropolitana, respeitando a dinâmica metropolitana.
Leonardo Cisneiros		Em resultado prático, o legado é de uma cidade caótica, por omissão, com vários problemas que são resultados deste Plano. É o plano que poderia ter sido, mas não foi. A falta de regulamentação de instrumentos evitou um	Retomada da qualidade de vida de forma inclusiva – para todos. Qualidade de vida includente. Avançar na gestão radicalmente e efetivamente democrática.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

		<p>melhor aproveitamento no melhor momento econômico. O processo começou bastante participativo. Mas o final se perdeu.</p>	
Daniele Rocha	<p>Macrozoneamento relacionado com a geomorfologia, superando a visão funcionalista</p>	<p>Não regulamentação dos instrumentos previstos no Plano. Gerando ônus para o cumprimento da função social da cidade Estabelecimento do direito de protocolo</p>	<p>Regulamentação dos instrumentos Articulação com a RMR e integração do PDUI Participação plena Fortalecimento/ reconhecimento do PREZEIS Superação do processo de invisibilidade das ZEIS.</p>
Sandra Pires	<p>Zoneamento ambiental e o tratamento da questão no Plano. Foi sólido nas suas recomendações e disposições. Destaque para SMUP.</p>	<p>Não regulamentação dos Instrumentos Urbanísticos.</p>	<p>Que o processo tenha uma participação efetiva; A integração com o PDUI em observância ao Estatuto da Metrópole (apesar de ser cética em relação a esta integração, tendo em vista que o PD do Recife já iniciou e o PDUI ainda não).</p>
Norah Neves	<p>O processo amplo e participativo. Instrumentos avançados.</p>	<p>Não regulamentação dos objetivos.</p>	<p>Zoneamento e instrumentos que reconheçam a cidade real; A regulamentação dos instrumentos com a perspectiva da inclusão social; Legislação mais inclusiva e que reconheça a cidade real; Ampliação das ZEIS.</p>
Cristiana Correia	<p>Importante visão do macrozoneamento, com incentivo a ocupação de</p>	<p>Não regulamentação de Instrumentos</p>	<p>Garantir a participação Ter uma visão social e ambiental!</p>



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

	<p>áreas pouco adensadas O tratamento da questão ambiental</p>		<p>Observar a inserção do Recife na RMR</p>
<p>Sandra Nunes</p>	<p>Instituição de Gabarito na Av. Boa Viagem; Criação da SSA2; Criação do recuo de ajardinamento; Criação do CONCIDADE; Zoneamento observando condições geomorfológicas.</p>		<p>implementação de um sistema de planejamento, acompanhamento e gestão urbana; Que o Plano tenha um caráter estratégico com a cara do Recife.</p>
<p>Cida Pedrosa</p>	<p>Macrozoneamento SMUP; Lei de enfrentamento as mudanças climáticas.</p>	<p>Decepção com o processo. Longo processo - 03 anos de discussão sem metodologia – exaustivo; Tem tempo para a participação.</p>	<p>Não pode ser um plano de Homens. Tem que ser um Plano de Mulheres e Homens (Deve ser uma premissa); Regulamentar os instrumentos para dar função social a propriedade e garantir a inclusão social; Fortalecer o PREZEIS e ampliar a criação das ZEIS (preocupação com o esvaziamento do PREZEIS).</p>
<p>Inamara Melo</p>			<p>Ter visão metropolitana; Garantir perspectiva de gênero; Incorporar à legislação urbanística, medidas de resposta à mudanças climáticas.</p>
<p>Lorena Veloso</p>		<p>Falta de instrumentos que permitissem a proteção do Patrimônio Histórico- Dificuldade de gerir o patrimônio com os coeficiente e condicionantes estabelecidos no Plano Tratamento desigual</p>	

5



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

		(disparidade) para os proprietários de imóveis protegidos Falta de instrumentos de incentivo à proteção Perda substancial do patrimônio nos últimos 10 anos. O zoneamento equiparando o centro com boa viagem. Houve um equiparamento no tratamento.	
--	--	---	--

Após essa dinâmica, foi destacado pelo Conselheiro João Domingos a retomada do planejamento urbano, e avanços como a criação do Conselho da Cidade, o fortalecimento do ICPS, a iniciativa do GT POT, bem como a elaboração de planos e políticas urbanas como insumos ao desenvolvimento do POT. Destacou também os valores e compromissos da gestão citando dentre outros aspectos o compromisso de desenvolvimento de um Plano Diretor que se concretize e transforme a cidade.

✓ **Sobre a apresentação da metodologia**

A metodologia geral dos estudos para o desenvolvimento do POT foi apresentada por Marta Lagreca (coordenadora do POT, pela consultoria). Ficou acordado que a discussão quanto ao conteúdo apresentado seria realizada no início da tarde.

✓ **Outros assuntos discutidos**

Foi questionado, por parte de alguns conselheiros, a publicação de Decreto pela PCR, de criação de Comissão Técnica Especial, composta por secretarias. O entendimento foi de que a redação não deixa claro que não haverá sobreposição de atribuições perante o GT POT. Foi destacado pela representação do Poder Público (ICPS, Secretaria da Mulher e SIHAB) que a instituição da comissão tanto se embasou no próprio Plano Diretor (art. 216, parágrafos 1º e 2º), como constitui um comprometimento de todos os órgãos, com competência técnica nas matérias afins, para a elaboração do Plano de Ordenamento Territorial no âmbito da PCR, respeitada a participação popular e a construção coletiva que se dará através do GT POT. Isso revela o compromisso da gestão e da administração municipal no processo participativo de elaboração.

Daniele Rocha sugeriu um novo texto para o decreto, entregue na ocasião ao Presidente do Instituto.

Foi questionada a possibilidade de transformar a Resolução do GT POT em um Decreto do Prefeito, com base na justificativa de fragilidade de uma Resolução perante um Decreto. Esse tema já havia sido pautado e vencido em reunião anterior, tendo sido justificado que se tratam de atos normativos distintos, que não se sobrepõem e que por ser um ato do Conselho da Cidade deverá manter a forma de resolução, conforme destacado pela representação da OAB.

6



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

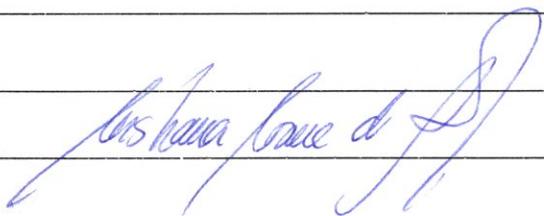
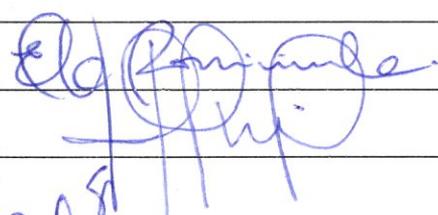
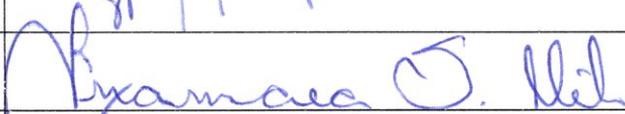
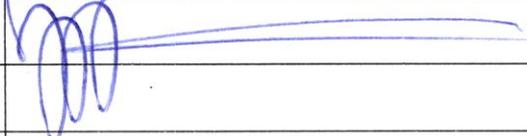
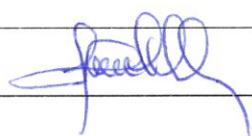
Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Encaminhamentos:

- ✓ Deverá ser enviado ao órgão competente, recomendação de revisão do Decreto que instituiu a CTE por parte da Prefeitura de modo a esclarecer possíveis sobreposições de competência com o GT POT. Informar no prazo máximo de 01 semana se há anuência a esta solicitação.
Responsável: Poder Público

- ✓ Os integrantes do GT deverão informar, na próxima reunião, quem será o representante de cada segmento para integrar o núcleo articulador. Como primeiro encaminhamento deverá ser apresentado qual a melhor data/turno para a realização de reuniões ordinárias de cada segmento, pelo seu representante.
Responsável: Integrantes do GT

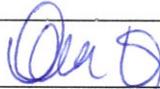
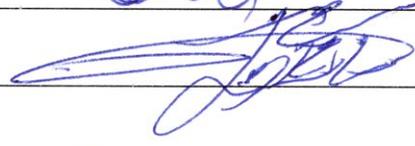
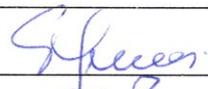
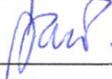
Conselheiros presentes que integram o Grupo de Trabalho:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Ana Cláudia Mota (Poder Público – Suplente)	
Cida Pedrosa (Poder Público – Titular)	
Cristiana Correia (CAU/PE – Titular)	
Danielle Rocha (UFPE – Titular)	
Dejenildo Trajano (PREZEIS – Titular)	
Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE – Titular)	
Fernando de Alcântara (Poder Público - Titular)	
Glória Brandão (Poder Público – Suplente)	
Inamara Melo (Poder Público – Suplente)	
João Domingos Azevedo (Poder Público – Titular)	
João José da Silva (MLPC/PE – Suplente)	
Leonardo Cisneiros (DU – Titular)	
Lorena Veloso (Poder Público – Suplente)	
Maurício Guerra (Poder Público – Titular)	



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 1ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Norah Neves (Poder Público – Titular)	
Rodrigo Barbosa (Ponto de Cultura Espaço Livre do Coque – Titular)	
Ronaldo Coelho (HABITAT – Titular)	
Sandra Nunes (Poder Público – Suplente)	
Sandra Pires (OAB/PE – Titular)	
Sandro Guedes (ADEMI/PE – Titular)	